Implementação da DFT

Table of Contents

Inicialização	1
Função de cálculo da DFT	1
Testes das funções	2

Aluno: Pedro Henrique Garcia - R.A. 1829696

Inicialização

```
clear; clc;
M = 200; % tamanho do vetor x
x = randn(M,1); % vetor x aleatório
N = randi([1 100*M]); % escolhemos um numero de pontos da DFT
% Para evitar aliasing, N >= M
```

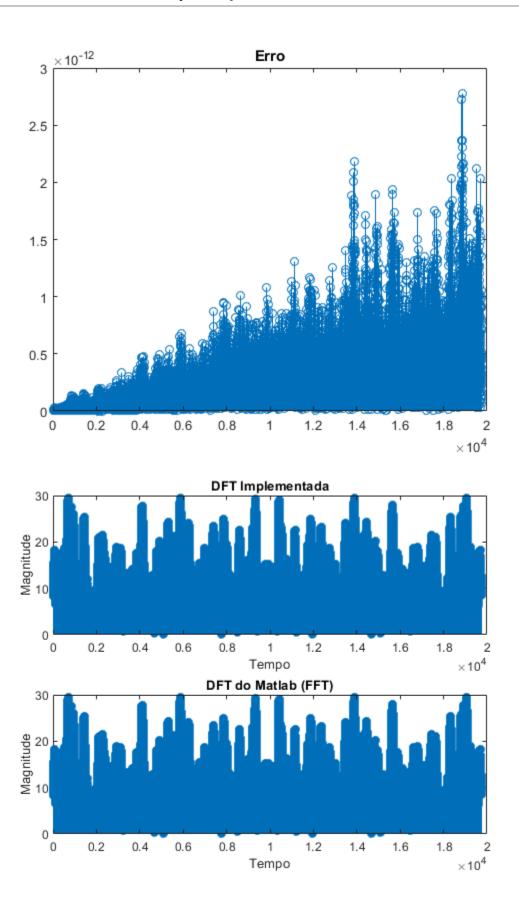
Função de cálculo da DFT

```
% function X = phg_dft(x, N)
% função para o cálculo da dft. Recebe um vetor x e o numero de pontos
% dft N.
% M é o tamanho do x
M = numel(x);
% para um vetor maior que o numero de amostras da dft, o Matlab trunca
% sinal. Por isso, calculamos a dft de N pontos então.
if M>N
    M=N;
% pre-alocamos a dft
X(N) = 0;
 % utilizamos dois laços para calcular a somatória da dft pela
 definição
for k=0:N-1
    for n=0:M-1
        X(k+1) = X(k+1) + (x(n+1)*exp(-1i*(2*pi/N)*k*n));
end
% assegura que a dft será compatível com a do matlab. Se x é coluna, X
% deverá ser coluna também.
if (iscolumn(x) == 1)
    X = transpose(X);
```

end

Testes das funções

```
% O matlab calcula a dft através do arlgoritmo da fft, que é
% computacionalmente mais eficiente pois realiza menos multiplicações
% complexas. Por isso, a fft é mais rápida.
tic; X_{fft} = fft(x,N); toc
tic; X_phg = phg_dft(x,N); toc
% plot do erro, que é de magnitue insignificante.
stem(abs(X_fft -X_phg));
title('Erro')
% podemos verificar também o maior erro entre as dfts
max(abs(X_fft -X_phg))
% comparandos os dois resultdos:
figure;
ax1 = subplot(2,1,1);
stem(ax1,abs(X_phg),'filled');
title(ax1, 'DFT Implementada');
xlabel(ax1,'Tempo');
ylabel(ax1,'Magnitude');
xk_m = fft(x,N);
ax2 = subplot(2,1,2);
stem(ax2,abs(X_fft),'filled');
title(ax2,'DFT do Matlab (FFT)');
xlabel(ax2,'Tempo');
ylabel(ax2,'Magnitude');
Elapsed time is 0.018714 seconds.
Elapsed time is 0.993350 seconds.
ans =
   2.7786e-12
```



Published with MATLAB®) R2018b		